

opinião

Ronan Maria Pinto Diretor-presidente
Lidiane Fernandes Pinto Soares Diretora-geral
Evenson Robles Dotto Diretor
Sérgio Vieira Diretor de Redação

FUNDADO EM 1958:
Fundadores: Edson Danilo Dotto (1934-1997), Angelo Puga,
Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

PÁSCOA...



editorial

Apuração rigorosa

O Paço de São Bernardo entrou na mira de policiais civis e promotores. Os agentes da lei investigam as ramificações e os tentáculos de quadrilha especializada em roubar dinheiro público. Ontem, estiveram no prédio da Prefeitura são-bernardense e apreenderam documentos datados de 2014 relativos a licitação para a compra de suco de laranja a alunos da rede municipal. Seria leviano culpar o governo Luiz Marinho (PT) de envolvimento na fraude enquanto as apurações estiverem em andamento. Por isso, a sociedade espera das autoridades agilidade na conclusão do caso.

Por enquanto, sabe-se que a Coaf (Cooperativa Orgânica Agrícola Familiar), cuja sede fica na cidade de Bebe-

douro, interior paulista, está envolvida em processos licitatórios suspeitos. É a mesma entidade que fornece suco de laranja aos estudantes são-bernardenses e que, desde 2010, segundo dados disponibilizados no portal da transparência, recebeu R\$ 4,1 milhões da administração Marinho.

Seis pessoas ligadas à Coaf foram presas ontem, fato que demonstra a robustez das evidências contra a quadrilha que, segundo apuração do Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado), do Ministério Público, agia para prejudicar o erário. Há indícios de que o grupo esteja atuando em 16 cidades paulistas, entre elas São Bernardo, onde foram cumpridos mandados de busca e

apreensão de documentos.

O que a população de São Bernardo aguarda, a partir de agora, é que Ministério Público e Polícia Civil intensifiquem as investigações para saber se, de fato, São Bernardo utiliza licitações para a compra de itens da merenda escolar como cortina de fumaça para o desvio de verba ou outra finalidade ilícita. A confirmação das suspeitas seria verdadeira ignomínia. Ou que outro nome poderia se dar à prática de acobertar-se à sombra da alimentação de crianças e jovens para embolsar dinheiro ilícito? O contribuinte são-bernardense tem o direito de receber informações detalhadas sobre o andamento do processo. E, se for o caso, ver a punição dos culpados.

Não é de hoje que as cidades sofrem com o déficit de agentes de combate de vetores. Mas vale lembrar: o apoio do cidadão é de extrema importância.

Victor Hugo Bigoli, professor, que tem a consequente alta de casos de dengue pela falta do profissional. Grande ABC tem menos do que o recomendado pelo Ministério da Saúde.

Sem dúvida, estou no melhor momento da minha carreira. Espero corresponder e conquistar títulos aqui, e que 2016 seja ainda melhor que o ano passado.

Kleza, atacante contratado pelo São Paulo junto ao Bahia. Ele foi vice-artilheiro da Série B do Brasileiro e fez 29 gols em 2015, só atrás de Ricardo Oliveira, do Santos, com 37.

Enquanto não for removida, não posso iniciar a reforma, pois a infiltração e os cupins podem voltar. Enquanto isso, o prejuízo aumenta.

Gilmar Machado Barbosa, cartunista de Santo André, que se diz de "mãos atadas" quanto a árvore com insetos há mais de um ano e que traz riscos ao imóvel. Piso está destruído.

artigo

Pare de inventar desculpas para tudo

Todos nós conhecemos pessoas que estão cheias de desculpas e com pouco resultado. Geralmente, indivíduos com esse hábito têm justificativas para tudo, seja no trabalho, na família, na academia ou em qualquer situação da vida. Sempre digo que todo mundo tem um lado claro e outro escuro. O claro é aquele que nos faz tomar decisões. É nele que as coisas acontecem. No entanto, no lado escuro, as coisas ficam nebulosas e existe muita insegurança, o que faz com que as pessoas criem desculpas para determinadas situações. Aliás, acredito que todo mundo vai dar desculpas uma hora ou outra, afinal, existem momentos em que, naturalmente, surge certa preguiça. O problema é quando isso se torna crônico. No ambiente de trabalho, por exemplo, onde as desculpas estão cada vez mais presentes, a questão fica evidente quando o profissional deixa de ter resultados e as justificativas passam a imperar.

Caso você trabalhe em empresa ou

seja gestor, forma simples de enxergar esse problema é pensar que todo mundo tem uma balança, por isso avalie a equipe da seguinte forma: quanto tem de desculpa no dia a dia? É preciso ver se isso não está interferindo no resultado ou, até, superando os resultados obtidos. É como diz aquela famosa frase: somos contratados por nossas habilidades técnicas e demitidos por nossas atitudes comportamentais. Ou seja, certamente, o excesso de desculpas pode ser o responsável por demissão. Vale destacar também que, em grande parte das vezes, a raiz de tudo está na expressão 'eu não tive tempo'. Essa é a pior das desculpas! O problema não é a falta de tempo e, sim, você que não escolheu priorizar a tarefa que deveria ser feita. Pense nisso! Será que você está dando desculpas demais ou será que está gerando resultados para a sua empresa, vida, equipe e assim por diante? Pessoas que não geram resultados são profissionais que ficam naquele time com quem

ninguém quer trabalhar e que, simplesmente, patinam em vez de caminhar na direção daquilo que almejam. É preciso ser mais forte que as desculpas.

Exemplo prático é aquele momento do dia em que você fica em dúvida se deve ir para a academia ou não. Pense da seguinte forma: se for para a academia, vou me sentir bem e ficar mais disposto. Ao visualizar a situação, você fica livre da desculpa interna (como a maioria faz), seu lado escuro começa a ficar mais claro e, com isso, sai do lugar e começa a fazer aquilo que deveria fazer. O mundo está cheio de desculpas, não seja mais um a ficar inventando justificativas para tudo e todos. Em vez disso, crie questionamentos para vencer as desculpas e tornar o seu dia muito mais produtivo.

Christian Barbosa é especialista em administração de tempo e produtividade, CEO da empresa Triad PS, escritor e ministra treinamentos e palestras para empresas.

loterias palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgaabc.com.br). Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos

Dia da GCM

Em fevereiro de 2000, quando houve a criação da Guarda Civil Municipal de São Bernardo, a população são-bernardense imaginava corporação valorizada e que ajudaria muito na Segurança pública da cidade. Hoje, passados 15 anos, e que se comemorou o Dia da GCM, criado em 18 de fevereiro pelos vereadores José Cloves e Marcos Lula, vejo que nem eles imaginam como muita coisa mudou nestes anos. Basta conversar com qualquer guarda municipal e ver que eles dependem de 'bicos' para sobreviver, com salário menor até do que o dos vigilantes que andam desarmados da Prefeitura. Acredito que somente com a população mais consciente e que pense bem na hora de votar será possível cobrar mais dos governantes sobre essa triste realidade.

Italo Barbosa
São Bernardo

Sesi Diadema

Confesso que fiquei pasmo ao ler reportagem neste Diário (Sete-cidades, dia 17) sobre a renovação, por parte da Prefeitura, do convênio com o Sesi. Essa unidade eu a conheço desde quando ainda estava restrita a volumoso processo correndo gabinetes, durante a gestão Lauro Michels. No primeiro governo PT (Gilson) ficou estacionado. No segundo (Zé Augusto) tive a oportunidade de acompanhar delegação até o Sesi de Osasco para que prefeito e seus assessores conhecessem como funciona. Agora, causa-me estranheza professores criticarem. Hoje, o chamado 'Sistema S' consiste no melhor programa social e educacional da iniciativa privada. O Sesi oferece inúmeras atividades pedagógicas para crianças e jovens, capazes de melhorar suas condições de vida. Gastar com Educação é desnecessário? Talvez esses educadores achem melhor manter essas crianças em escolas onde o jovem sai com parques aproveitamentos em todas as áreas. O ensino oferecido pelo Sesi Diadema é tão bom e eficiente que existe fila enorme de crianças e jovens querendo ingressar nas poucas vagas existentes para a demanda.

Arlindo Ligeirinho Ribeiro
Diadema

Consórcio

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC foi criado para promover estudos e o devido encaminhamento de soluções aos órgãos superiores dos problemas comuns dos municípios que integram esse órgão, cujo resultado são as dúvidas que pairam quanto à eficácia e

ações concretas no decorrer desses anos. Sendo assim, não teria mais sentido a sua existência? Santo André não consegue concretizar o projeto de conclusão do Viaduto Adib Chammas, com financiamento externo porque, de acordo com informações deste Diário, a autorização está parada junto a órgãos federais desde setembro. Agora, o cidadão se depara com a hipótese de se construir prédio de dez andares para a sede, conforme noticiado neste Diário (Política, dia 13). Estranha-se que o órgão tenha dinheiro para isso. Mesmo que o País e as prefeituras não passassem por problemas graves de caixa, haveria necessidade de se construir prédio desse porte? Ele já possui um, de dois andares, para reuniões periódicas dos prefeitos integrantes. Pensar em construir essas megaestruturas, sem objetivos claros, com dinheiro do contribuinte, é inaceitável.

Filogônio Rodrigues de Oliveira
Santo André

Quadrilheiros

Cerveró declarou que em 2006 foi repassado da Petrobras ao PT, para reeleger Lulla, valor próximo de R\$ 50 milhões, de negócio de R\$ 300 milhões feito com o governo angolano. Isto é, quase 20% de propina. Engraçado que tudo isso em pleno escândalo do Mensalão. Nada impediu que essa gente continuasse a corromper tudo e todos, com total certeza da impunidade. Depois, no julgamento do Mensalão, ministros entenderam que os condenados não eram 'formadores de quadrilha'. Eram o quê, então?

Beatriz Campos
Capital

MPL

Esse petista MPL (Movimento Passe Livre) só tem uma missão: desviar a atenção dos brasileiros sobre o impeachment. E, para tanto, usam o engodo do aumento das passagens para se manifestar, ou seja, infernizar a vida daqueles que trabalham. Quem paga passagem de ônibus hoje? Todas as pessoas que estão empregadas recebem o vale-transporte. Há condução subsidiada para idosos, deficientes e estudantes de escolas públicas. Então, quem sobra? Os desempregados, herança do governo do PT. Por que não há manifestação nos demais Estados? Porque eles querem criar fato novo e dele ganhar mais adeptos. É livre o direito à manifestação, mas parar a cidade, destruir bens públicos e desafiar a ordem aí já é preciso punir. A Justiça está esperando o quê?

Izabel Avallone
Capital

loterias

QUINA CONCURSO 3.988	15 • 33 • 56 • 63 • 77
DUPLA SENA CONCURSO 1.456	
PRIMEIRA FAIXA 23 • 25 • 26 • 37 • 47 • 49	SEGUNDA FAIXA 06 • 09 • 22 • 32 • 46 • 49
TIMEMANIA CONCURSO 830	01 • 19 • 25 • 29 • 43 • 63 • 76 Time do Coração: Náutico-PE

O leitor deve checar os resultados também nas lotéricas e no site da Caixa Econômica Federal, porque os números aqui publicados, divulgados somente no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PARX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • FAX PUBLICIDADE 4435.8250 • FAX ADMINISTRATIVO 4435.8258 • SERVIÇOS GRÁFICOS 4435.8188/8189 (dgabcgrafica@dgaabc.com.br)

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Filial da APJ

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

PARQUE INDUSTRIAL
Rua Gago Coutinho, 200,
Santo André - SP

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgaabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8139
André Borin, Everton Amauri,
Jardel Sousa, Jorge de Oliveira,
Luciana Lima, Márcia Maritan,
Natália Marques e Renata Andrade

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgaabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h30 às 18h
Sábados 8h30 às 14h30

CLASSIFÍCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classificil@dgaabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h
Sábados 8h às 14h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sscil@dgaabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 7h às 18h
Sábados 7h às 14h
Domingos e Feriados das 7h30 às 12h30

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendasavulsa@dgaabc.com.br
De seg. a sexta-feira, das 7h às 18h
Sábados 7h às 14h
Domingos e Feriados das 7h30 às 12h30

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00
DIÁRIO ONLINE
4435.8089
(online@dgaabc.com.br)

A tiragem desta edição,
de 31.594 exemplares,
é comprovada pela CBA
Auditoria e Consultoria

